

## CONDIÇÕES DE TRABALHO E A SAÚDE DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

*Raimundo, F. G; Guedes, I. S.; Oliveira, I. R. S.*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

O objetivo desta pesquisa bibliográfica descritiva foi analisar quais os fatores, associados à condição de trabalho, que interferem na saúde do professor de educação física escolar. Para tal, buscou-se respaldo em autores que tratam da temática da saúde ocupacional docente (BENEVIDES-PEREIRA, 2002, 2004; FREUDENBERGER, 1974; FRIEDMAN, 1991; KRAFT, 2006; MASLACH, JACKSON, 1986; REINHOLD, 2002). Entende-se que as condições de trabalho mostram-se hoje como uma das causas que acomete à saúde de profissionais de diversas áreas, levando até mesmo a um quadro de esgotamento profissional. Nesse sentido, a dedicação excessiva ao trabalho, associada a uma jornada além da proposta pela legislação, levam o sujeito ao depauperamento e, em contraposição, o mesmo deixa de praticar outras atividades que poderiam ter ações compensatórias. No caso do professor de educação física, o cotidiano escolar, ambiente no qual atua, exige uma práxis docente fundamentada por um diálogo constante entre teoria e prática. Esse tipo de intervenção docente requer habilidades que abrangem os aspectos físicos e intelectuais. Assim sendo, após análise contatou-se como principais fatores que precarizam a saúde do professor de educação física associados às condições de trabalho: i) O desgaste devido horas excessivas de aulas a serem cumpridas; ii) O número demasiado de alunos de uma turma; iii) A falta de recursos didáticos; iv) A má remuneração; v) A falta de reconhecimento profissional, comum no que tange à disciplina de educação física; vi) A necessidade de efetuar a prática profissional além dos limites da sala de aula, como por exemplo, quadra, pátio etc; vii) A proximidade corporal exigida pela decorrência das atividades desenvolvidas pelo docente e alunos. Dentre os setes fatores encontrados, os quatro primeiros são considerados como comuns a todos os professores. Entretanto, os três últimos fatores são particularmente agressores à saúde do professor de educação física.

*Palavras-chave: educação física; políticas públicas; saúde; trabalho docente.*

*fredgranadeiro@gmail.com; indianaraguedes@gmail.com*